



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Outubro de 2023

Publicado em 10/11/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE OUTUBRO/2023

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,14 em outubro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,14% em outubro, subindo 0,12 ponto percentual em relação ao índice de setembro (0,02%). Os últimos doze meses foram para 2,44%, resultado abaixo dos 2,68% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de outubro de 2022 foi de 0,38%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.713,87, passou em outubro para R\$ 1.716,30, sendo R\$ 998,35 relativos aos materiais e R\$ 717,95 à mão de obra.

A parcela dos materiais, próxima da estabilidade, ficou com taxa de 0,02%, subindo 0,24 ponto percentual em relação a taxa de setembro (-0,22%). Considerando o índice de outubro de 2022 (0,04%), houve queda de 0,02 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,31%, registrou queda de 0,05 ponto percentual em relação ao índice de setembro (0,36%). Com relação a outubro de 2022, houve queda de 0,57 ponto percentual (0,88%).

De janeiro a outubro os acumulados foram: -0,29% (materiais) e 5,88% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em -0,21% (materiais) e 6,34% (mão de obra), respectivamente.

Região Norte registra maior variação mensal em outubro

A Região Norte, com alta na parcela dos materiais em 4 dos seus 7 estados, e acordos coletivos registrados em Roraima e Pará, ficou com a maior variação regional pela segunda vez consecutiva, 0,78%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,18% (Nordeste), 0,03% (Sudeste), 0,11% (Sul) e -0,06% (Centro-Oeste).

Rio Grande do Norte registra a maior alta

Com alta em ambas as parcelas, materiais e mão de obra, Rio Grande do Norte foi o estado que registrou a maior taxa em outubro, 1,60%; seguido por Pará (1,36%) e Roraima (1,18%), sob influência de acordos coletivos firmados.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2023 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1716,30	859,10	0,14	2,20	2,44
REGIÃO NORTE	1763,67	878,80	0,78	3,89	5,11
Rondônia	1817,01	1013,24	0,18	3,70	4,23
Acre	1874,01	994,51	0,10	4,11	4,11
Amazonas	1780,89	871,75	0,10	6,07	7,89
Roraima	1844,61	766,23	1,18	3,67	4,50
Para	1725,03	827,10	1,36	2,59	4,02
Amapá	1689,87	820,77	0,85	4,66	5,99
Tocantins	1803,98	948,42	0,62	3,79	3,91
REGIÃO NORDESTE	1593,63	860,72	0,18	2,13	2,14
Maranhão	1636,27	862,19	0,15	3,92	4,07
Piauí	1570,41	1043,73	0,17	1,46	3,91
Ceara	1578,86	912,07	-0,06	2,29	2,44
Rio Grande do Norte	1606,23	809,59	1,60	4,13	4,69
Paraíba	1649,44	912,03	-0,12	3,64	4,15
Pernambuco	1576,12	842,61	-0,17	1,62	2,16
Alagoas	1562,13	780,37	0,32	3,74	3,45
Sergipe	1520,65	808,00	-0,14	3,04	3,31
Bahia	1592,69	843,21	0,35	0,43	-0,62
REGIÃO SUDESTE	1760,70	842,83	0,03	1,48	1,37
Minas Gerais	1606,01	883,78	-0,38	-0,20	-0,77
Espírito Santo	1580,35	876,70	0,14	2,34	2,07
Rio de Janeiro	1896,88	864,39	0,22	3,19	3,05
São Paulo	1813,74	819,06	0,16	1,61	1,80
REGIÃO SUL	1835,70	877,90	0,11	4,19	4,87
Paraná	1816,19	868,55	0,13	4,70	5,27
Santa Catarina	1979,06	1071,63	0,11	3,79	4,81
Rio Grande do Sul	1730,29	785,21	0,09	3,74	4,24
REGIÃO CENTRO-OESTE	1742,32	889,35	-0,06	1,12	1,88
Mato Grosso do Sul	1700,68	799,95	-0,24	1,61	1,95
Mato Grosso	1766,05	1007,34	-0,07	-0,26	-0,20
Goiás	1707,39	901,88	-0,06	2,03	2,29
Distrito Federal	1787,93	789,56	0,08	1,55	4,26

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2023 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1826,64	913,50	0,15	2,40	2,65
REGIÃO NORTE	1866,79	930,24	0,84	3,99	5,13
Rondônia	1922,71	1071,96	0,21	3,66	4,17
Acre	1978,19	1050,09	0,07	4,35	4,29
Amazonas	1886,45	923,79	0,13	6,29	7,99
Roraima	1959,48	813,68	1,27	3,73	4,51
Para	1825,56	874,95	1,50	2,66	4,02
Amapá	1788,55	868,80	0,81	4,72	5,96
Tocantins	1908,34	1003,76	0,59	3,93	4,03
REGIÃO NORDESTE	1690,45	913,14	0,18	2,34	2,37
Maranhão	1735,15	914,41	0,15	4,10	4,25
Piauí	1661,31	1103,87	0,16	1,49	4,12
Ceara	1671,67	965,07	-0,07	2,48	2,63
Rio Grande do Norte	1703,04	858,17	1,72	4,38	4,93
Paraíba	1748,62	966,83	-0,12	3,75	4,23
Pernambuco	1671,93	894,08	-0,16	1,87	2,39
Alagoas	1655,91	827,55	0,29	3,81	3,54
Sergipe	1611,16	856,34	-0,15	3,40	3,66
Bahia	1693,14	895,36	0,34	0,75	-0,25
REGIÃO SUDESTE	1880,81	899,89	0,04	1,79	1,70
Minas Gerais	1705,47	938,20	-0,36	0,15	-0,37
Espírito Santo	1678,00	930,95	0,13	2,53	2,27
Rio de Janeiro	2032,14	926,73	0,26	3,59	3,46
São Paulo	1942,01	877,06	0,15	1,86	2,05
REGIÃO SUL	1959,12	936,68	0,10	4,17	4,89
Paraná	1941,98	928,55	0,12	4,69	5,35
Santa Catarina	2115,81	1146,04	0,10	3,75	4,70
Rio Grande do Sul	1836,87	833,83	0,09	3,78	4,35
REGIÃO CENTRO-OESTE	1847,66	943,18	-0,03	1,33	2,16
Mato Grosso do Sul	1804,10	847,95	-0,20	1,88	2,20
Mato Grosso	1868,98	1066,25	-0,05	-0,15	-0,09
Goiás	1813,66	957,22	-0,04	2,24	2,60
Distrito Federal	1896,47	837,77	0,09	1,73	4,63

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br